

A importância do ensino e da pesquisa para o fortalecimento da Enfermagem Pediátrica Brasileira

O enfermeiro pediatra e o neonatologista tem presença determinante na vida de neonatos, crianças e adolescentes que necessitam de assistência à saúde. Esses profissionais estão presentes em todos os serviços, sejam eles públicos ou privados. A atuação desses trabalhadores é bem ampla, desde as unidades de saúde da atenção básica com o acompanhamento de crescimento e o desenvolvimento da criança, coordenação das salas de vacinação e de programas; em unidades hospitalares; ambulatórios; escolas e creches, dentre outros espaços assistenciais, com a função não só de prestar os cuidados necessários a essa população, mas, também, apoiar os pais e família.

A enfermagem pediátrica e a neonatal são áreas muito específicas e particulares, envolvendo teoria, técnica, prática e relações interpessoais com o neonato, a criança/adolescente e a sua família. Para atender essa demanda, os enfermeiros necessitam desenvolver não apenas habilidades técnicas, mas também competências relacionais, emocionais e sociais, dentre outras, para planejar e prestar um cuidado integral e com a participação efetiva da família.

Nesse sentido, a Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatra, entidade de caráter sociocultural e técnico-científico, que tem dentre seus objetivos promover o desenvolvimento técnico, científico e cultural da enfermagem pediátrica e neonatal, elaborou e validou as competências essenciais de enfermeiros pediatras e neonatologistas para o cenário brasileiro, com o intuito de fornecer uma estrutura para os padrões educacionais e clínicos e para orientar o desenvolvimento de programas de educação em enfermagem no Brasil. Esse documento está publicado nesse número da revista da SOBEP.

Diante da importância dos enfermeiros no cenário da atenção à saúde infantil no país e da ausência de dados nacionais sobre o quantitativo e o perfil desses trabalhadores, a SOBEP está desenvolvendo uma pesquisa que tem por objetivo analisar o perfil profissional e a formação após a graduação dos enfermeiros pediatras e neonatologistas no Brasil. Os resultados da investigação poderão subsidiar debates sobre futuras regulamentações e proposições sobre a atuação desses enfermeiros no país, além de apoiar e nortear a prática profissional de enfermagem.

Nesse contexto de atuação dos enfermeiros que assistem neonatos, crianças e adolescentes e suas famílias, destaca-se o papel preponderante da pesquisa. É por meio da pesquisa que esses profissionais vão responder questões importantes para sua prática e estabelecer condutas que melhorem a qualidade da assistência de enfermagem. Ademais, é por meio das pesquisas que a enfermagem pediátrica e neonatal se sustenta enquanto ciência, ao produzir conhecimentos que

fundamentam as intervenções no processo de cuidar, e dão sustentação a uma prática profissional ampla, eficiente, ética e apoiada em evidências científicas.

Assim, com a finalidade de aperfeiçoar as práticas de cuidado ao neonato e criança, a Sobep está participando do **Consenso Internacional sobre *Clinical Holding* (Contenção Clínica)**, em parceria com pesquisadoras do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP para desenvolver a adaptação transcultural e validação desse consenso para o contexto brasileiro, além da elaboração de pesquisa para conhecer as práticas de contenção adotadas pelos enfermeiros brasileiros nos diferentes espaços assistenciais à criança em nosso país.

Ainda em relação as atividades de pesquisa, no último Fórum dos Pesquisadores, espaço que discute a pesquisa na enfermagem pediátrica e neonatal no âmbito do Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal da SOBEP, realizado em 2019 na cidade de Bonito, Mato Grosso do Sul, que contou com a participação de enfermeiros docentes, enfermeiros da prática e estudantes de graduação e pós-graduação, foi indicada as seguintes recomendações: organização de um Observatório de Pesquisa em Enfermagem Pediátrica e Neonatal, Saúde da Criança e do Adolescente; estabelecimento de prioridades em pesquisa no campo da Enfermagem Pediátrica, Neonatal, Saúde da Criança e do Adolescente. Indicações essas que se implementadas darão maior visibilidade a pesquisa e avanços na construção do conhecimento nessas áreas da enfermagem.

A partir dos investimentos da SOBEP, perspectiva-se que tais ações contribuirão para impulsionar a enfermagem pediátrica e neonatal em nosso país.

Profa Dra Maria Aparecida Munhoz Gaiva

Coordenadora da Comissão Permanente de Educação e Pesquisa da Sociedade Brasileira de Enfermagem Pediátrica
Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.

DOI: <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793202000009>

Como citar:

Gaiva MA. A importância do ensino e da pesquisa para o fortalecimento da Enfermagem Pediátrica Brasileira. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2020;20(2):64-5.